

Relatório Final de Avaliação

(O relatório não deve ultrapassar as 6 páginas e deve ser escrito em letra Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Designação da ação: Oferta Complementar

Ano letivo: 2025-2026

Coordenação: Ana Almeida e Célia Cláudio (em substituição)

1. Apresentação de dados

		Ano de Escolaridade	Sucesso 1.º Semestre	Sucesso 2.º Semestre	Média 1.º Semestre	Média 2.º Semestre
<u>1.º ciclo</u>	TIC	1.º	100%	100%	MB	MB
		2.º	100%	100%	MB	MB
		3.º	100%	100%	MB	MB
		4.º	100%	100%	MB	MB
<u>2.º ciclo</u>	OE	5.º	100%	100%	4,33	4,47
		6.º	100%	100%	4,00	4,36
<u>3.º ciclo</u>	Saber +	7.º	100%	100%	3,84	4,10
		8.º	97,5%	100%	4,02	4,04
		9.º	99%	99%	3,89	3,90
<u>3.º ciclo</u>	Português	7.º	77,2%	86,5%	3,06	3,27
		8.º	92,3%	97,4%	3,51	3,70
		9.º	92,3%	93,5%	3,36	3,48
	Matemática	7.º	70,5%	77,2%	3,17	3,42
		8.º	62,8%	71,4%	3,10	3,20
		9.º	87,9%	85,9%	3,62	3,53

2. Conclusões/Avaliação

2.1. Boas práticas/Aspetos positivos (3 exemplos, no máximo)

1.º CEB – TIC

A disciplina de TIC no 1.º Ciclo revelou-se extremamente positiva, promovendo desde cedo o contacto das crianças com as tecnologias de forma pedagógica e segura. Verificou-se um grande entusiasmo e motivação por parte dos alunos nas atividades propostas, bem como um desenvolvimento significativo de competências digitais básicas. Esta componente curricular também contribuiu para o reforço de aprendizagens nas áreas da matemática, do português e do Estudo do Meio, através de abordagens integradas e da interdisciplinaridade.

Elencam-se como boas práticas/aspetos positivos os seguintes:

- as atividades práticas com recurso ao computador, nomeadamente jogos educativos, projetos simples em software de desenho e apresentações em PowerPoint, foram as mais bem-sucedidas, pois permitiram uma aprendizagem lúdica e ativa;
- as dinâmicas de grupo e os desafios colaborativos (como missões digitais ou criação de cartazes) estimularam o espírito de equipa e a autonomia.

2.º CEB - OFICINA ESTUDO

A Oficina de Estudo constituiu uma medida de apoio educativo destinada a promover a autonomia, os métodos de estudo, a consolidação de aprendizagens e o acompanhamento dos alunos na realização de tarefas escolares, sendo, portanto, um espaço importante de reflexão sobre a importância da organização pessoal, bem como de incentivo às literacias escrita e oral pelas atividades que foram implementadas. Ao longo das 35 sessões, os 180 alunos abrangidos por esta oferta complementar desenvolveram uma cada vez maior autonomia e uma maior literacia nos domínios da leitura, interpretação e escrita e resolução de problemas, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática (fica a ressalva de que as outras disciplinas, sempre que necessário, foram devidamente apoiadas).

Elencam-se como boas práticas/aspetos positivos os seguintes:

- promoção de hábitos e métodos de estudo mais eficazes;
- acompanhamento individualizado dos alunos com maiores dificuldades;
- reforço da autonomia, responsabilidade e organização do trabalho escolar.

3.º CEB - SABER + - PORTUGUÊS/MATEMÁTICA

A disciplina de Saber + funcionou como um reforço estratégico para consolidar e aprofundar os conhecimentos essenciais de Português e Matemática, tendo como principal objetivo dar mais confiança aos alunos, ajudando-os a superar dificuldades e a alcançar o sucesso escolar.

Elencam-se como boas práticas/aspetos positivos os seguintes:

- **Interesse dos alunos:** observou-se, num grupo de alunos, um aumento do interesse pelo Português e pela Matemática, tendo estes demonstrado entusiasmo no trabalho colaborativo com os colegas e aumentado a sua autonomia na construção das suas aprendizagens, tanto ao nível da participação oral como na resolução de atividades diversas.
- **Variedade de estratégias:** a Português, através de metodologias ativas, fez-se a revisão e consolidação de conteúdos/domínios, reforçando o treino da leitura expressiva, da expressão oral e da escrita criativa (7.º ano); o treino da interpretação de textos literários e não literários e da escrita de textos de opinião (8.º ano); o treino da resolução de provas finais de preparação (9.º ano). A Matemática também privilegiou as metodologias ativas nas turmas do 7.º e 8.º anos, promovendo a autonomia, espírito colaborativo e a comunicação matemática, enquanto, no 9.º ano, o foco incidiu na resolução de provas nacionais de anos anteriores.
- **Avaliação contínua:** a monitorização da evolução dos alunos foi realizada, em ambas as disciplinas, através de trabalhos de grupo, apresentações dos trabalhos, preenchimento de grelhas de autoavaliação, fichas formativas, questionários e pequenos testes ou feedback oral, o que permitiu acompanhar a evolução dos alunos e identificar dificuldades ao longo do ano. Os trabalhos de grupo favoreceram o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de explicar as ideias matemáticas, sendo esta a estratégia que apresentou melhores resultados, uma vez que permite a partilha de conhecimentos entre os alunos, assumindo o professor um papel de orientador/mediador.

Entre outras, elencam-se as atividades que se revelaram mais motivadoras e eficazes para os alunos: exercícios práticos e fichas de trabalho direcionadas que permitiram identificar dificuldades específicas; leitura orientada de textos variados, promovendo a interpretação crítica e o enriquecimento vocabular; jogos pedagógicos; exercícios de escrita criativa; apresentação oral de temas variados; feedback constante e formativo com a correção acompanhada das tarefas, ajudando a reforçar a aprendizagem e a corrigir erros recorrentes.

2.2. Impacto na comunidade escolar

Com base nos dados apresentados em 1., avalie o impacto que esta ação teve nos domínios seguintes, escolhendo a opção que melhor se aplica.

	Não se aplica	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos				X
Melhoria do ambiente escolar (bem-estar, segurança, solidariedade...)				X
Desenvolvimento profissional dos docentes			X	
Desenvolvimento profissional dos não docentes	X			
Promoção da equidade e inclusão				X
Envolvimento das famílias	X			

2.3. Sugestões/Aspetos a melhorar

1.º CEB: TIC - apesar dos bons resultados, é necessário continuar a investir na formação dos docentes do 1.º Ciclo na área das TIC, para que possam integrar de forma mais eficaz as tecnologias no seu quotidiano letivo.

2.º CEB: Oficina de Estudo - reforçar a articulação com os diretores de turma e encarregados de educação; aumentar a monitorização da evolução dos alunos; diversificar recursos e estratégias de apoio ao estudo, ajustando-os às necessidades identificadas.

3.º CEB: Saber + - continuar e alargar o processo de monitorização aplicado até agora, distribuindo os tempos letivos das turmas de 7.º, 8.º e 9.º pelos domínios que se revelam mais prementes trabalhar, de forma a melhorar os resultados das disciplinas intervencionadas (Português

e Matemática); adaptar as atividades e as tarefas ao nível e às necessidades dos alunos, para evitar a sua desmotivação e facilitar o seu progresso, partindo de grelhas de avaliação comuns, por exemplo, mas dando aos professores responsáveis total liberdade para adequar o que acharem necessário à sua realidade; consolidar a utilização de rubricas e critérios de avaliação claros e conhecidos pelos alunos, promovendo momentos regulares de monitorização das aprendizagens, à semelhança do que foi implementado neste ano letivo, de forma a identificar mais cedo as dificuldades e ajustar as estratégias de intervenção.

Data: 8 de julho de 2026 Assinatura: Ana Almeida e Célia Cláudio